

MUNICIPIO DE ITU

DIRECTOR-PROPRIETARIO—José A. da Silva

Collaboradores Diversos

ANNO III

E. S. PAULO

ITU, 27 de Janeiro de 1918

BRASIL

Numero 117

EXPEDIENTE

Redacção e Officinas:

58, Rua do Commercio, 58

Assignaturas

TRIMESTRE 2\$500

SECÇÃO LIVRE E EDITAES

Linha 200 réis
Repetição. 100 «

As assignaturas e publicações são pagas adiantadamente.

Chronica variada

De novo, caros amigos, aqui me acho prompto e agudo para dar, apanhar, (lições já se vê) e... para tudo.

Alguns meus leitores (já os tenho agora felizmente) escreveram-me perguntando qual a razão da minha ausencia nos dois ultimos domingos.

Se fosse malcriado, diria: *não é da sua conta*, mas, como apesar de selvagem, tenho cá por dentro uns sentimentos de veneração para com os outros, vou explicar.

Necessitei comparecer á reunião da *tribu* sob a presidencia do *cacique*, afim de ouvir o *pagé*, que ia consultar *Tupá*, para saber qual a orientação a seguir diante da aggressão de um collaborador desta folha, attribuindo a toda a collectividade o que de facto pertencia ao J. Aymoré.

Ficou decidido que J. Aymoré se accommodasse e nada respondesse e que fosse deitar um pouco de arnica nos arranhões e arrepellões que levou do citado collaborador.

Apezar dos pezares resolvi não ficar quieto porque sou revolucionario, dos vermelhos,

e porisso vou trazer á balha (e não á baila) uma questão de importancia transcendental... para a tranquillidade da tribu. Sou revolucionario, pois...

Mas, porque sou revolucionario?

Porque não aprendi na grammatica moderna, mas sim na antiquissima Coruja.

Será, porém, errada a phrase—*mas, porque sou revolucionario?*

Um collaborador desta folha que se occulta modestamente sob o pseudonymo de *Saw*, mas que tem no *S* o genio latino, no *a* o espirito inglez e no *w* a pertinacia teutonica, zangou-se com o J. Aymoré.

Paciencia: coisas de moço bonito. Uma sensitiva...

Não tom, porém, razão de zangar-se commigo o sr. *Saw* (cito-o nominalmente para evitar duvidas).

Na realidade, J. Aymoré é um aborigene incathechisavel, sem eira nem beira e que não lê a Biblia por versiculos (40 por dia) porque para elle é dogma o que disse o grande poeta lusitano moderno, Guerra Junqueiro—*Oh! Natureza, a unica biblia verdadeira és tu.*

Mas, porque se zangou tanto com o J. Aymoré o distincto sr. *Saw*?

Porque J. Aymoré é um espirito alegre e que, apesar de não saber latim, procura escrever de accordo com um lemma latino encontrado no Larousse com a respectiva traducção e que, salvo erro ou omissão, dizia—*ridendo castigat mōres.*

Alguem me traduziu—rindo, rindo, a gente vae mas-tigando as amoras.

Cuidado, sr. Revisor, não vá me escrever amores e assim me estraga a *futric*, como aconteceu com o *mas porque.*

V. S. deixou passar o cochilo (ou perversidade) do compositor que não collocou a virgula depois do *mas.*

Mas... já que falei em distincto latino é preciso que eu apite contra o veso de certas pessoas, que ignoram o latim, citarem phrases tiradas do Larousse.

Aos eruditos, eu permitto; mas aos citadores extemporaneos... apito.

E enquanto apito não faço gracejo, chalaça nem ironia.

Estejam, pois, tranquillios os sympathicos colaboradores do *Municipio.*

Não tomei *chá em criança* porque meus paes eram muito pobres mas, em compensação, comi muito *bolo* e experimentei varias vezes o *marmello* (em varas ponteagudas).

J. Aymoré.

15 Janeiro 1918.

Factos e ideas senis ...

O meu character concentrado, esquivo, insociavel, quasi selvagem, raduziu-me á condição dum racionador somente; por isso, não passarei jamais dum escrevinhador, e remendão.

Felizmente sou sisudo (sic) e quando escrevo só tenho uma presumpção, a de escrever mal.

Eis porque, nem sempre as palavras faladas ou escriptas por mim, traduzem fielmente o que com febre agita meu pensamento. Esse facto, levou-me ao habito de repetir mui-

tas vezes a mesma cousa, o que hoje o faço gostosamente quando mesmo uma leve sombra de desconfiança paira em meu espirito, de que não me expressei como devera.

Nos meus rabiscos antecedentes, parece-me que eu affirmei tão somente, que Henrique VIII não fôra o fundador do Anglicanismo que os meus dias alcançaram.

Anglicanismo que meus dias conhecem, frisei, porque com esse nome não só podia ser designada uma denominação evangelica como o é hoje, como podia designar uma malta de salteadores ou uma qualquer seita religiosa como aconteceu nos dias infelizes do infeliz Henrique VIII. Ser ou não esse degenerado rei criador desse nome a uma religião qualquer, não é para mim o

2 DE FEVEREIRO

RAVENGAR

para os que teem bastante amor á verdade, ponto capital. O que é inadmissivel é que se affirme que Henrique VIII, o inquisidor, o perverso, máu, fraudulento, impiedoso devasso, satanico, foi na Inglaterra onde era pseudo-rei enquanto não se emancipou da tutela do papa, fundador do protestantismo evangelico.

A Reforma, disse eminente homem, recusa-se acceitar a offerta (grega, podiamos acrescentar) que lhe quer fazer Roma. Com sobeja razão: Henrique VIII se não foi catholico apostolico romano, jamais foi protestante evangelico; se mais, muito mais não fez aos protestantes, foi por causa do objectivo que queria ferir até o imo—o papa.

Aprestates, sr. de Robespierre, e fostes vos pôr em boa companhia, pelo numero; permitti vos dizer, antes só que mal acompanhado.

Neste assumpto, pela ultima vez, falarei convosco, desde que abandonaes a liça: falarei com factos, que por muito mudos que sejam, para quem não adicou da consciencia livre com que nos dotou Deus, são mais expressivos, mais verdadeiros.

Deixastes o campo? deixalo-hei tambem eu. Como vos disse a principio, sou um racionador, não dissentidor, por isso não poucas vezes ainda

Externato Modelo

Estão abertas as matriculas deste "Externato" dirigido pelas professoras normalistas JECIA PINHEIRO e MARIA FONSECA.

Rua da Palma 88 ou 102.

que aparentemente, sacrificio minhas ideias para evitar contactos que me fazem mal.

Na presente questão, ao assignar estas linhas, quebro o bico da penna, com a consciencia tranquilla por não haver sido eu o escrevinhador remendão, o iniciador duma querella cujos resultados com admiração para quem nos leu, foi uma sahida á... allemã.

Quando iniciei as considerações que hoje ponho termo, tinha por lança meus inopios conhecimentos e por pavez, minha sinceridade.

Esperava morrer com honra (mas sem os sacramentos da santa madre Igreja) derrotado pelo sr. de Robespierre, que desceu de sua dignidade principesca para offerecer-me lucta e eis que quando a gente ia tomando o gostinho pela cousa foge, deixa o campo, armas e bagagens, deixando mais, um substituto.

Meu desapontamento não poderia ser maior; tive mesmo vergonha de mim proprio arrependi-me profundamente de ter escripto algo sobre palavras do provavelmente mui breve—*Santo Leon Tolstoi*.

Que teria dito do tal procedimento?

Teria achado que não valia a pena deixar como zeloso demagogo a *leaderança* das massas para conversar com quem nada mais tem que—uma completa independencia de pensar?

Teria reconsiderado o pouco valor do combatente antagonico?

Só sei, deixou o campo, deixou um successor e deixou-me desnorteado.

Poderia fazer o mesmo, em boa hora poupar-me-hia, tempo e quejandos; as ferias acabam-se. Poderia deixar luctando em meu logar algum Goliath em conhecimentos, algum theologo e historiador de indiscutivel competencia.

• Não o faço; jamais me esquecerei da historia do espanhol que vendo no desafio terrivel ameaça (sem aluzões) para seu pello, desafiou, com espanto dos assistentes um mais forte. Pondo depois um diante do outro, fugindo exclamou: *Ustedes dos son valientes, luchem los dos*.

Sr. de Robespierre, em boa hora despedistes de mim; aos livros, ás cousas mais uteis, ao raciocinio e observações, pessoas e sem expansões que fortificam a alma e nos afasta do spurio e circeo mundo.

Aos factos.

Henrique VIII foi o fundador do protestantismo? Poderia se-lo, perseguindo os protestantes como diz Raposo (citação vossa)

Como protestante, teria ido

ao encontro de Lutero quando este publicou "O Captiveiro Babylonico da Igreja", publicando a sua *Assertio septem sacramentorum*, que offereceu a Leão X, valendo-lhe isto o titulo de *Fidei Defensor* (1521)?

Como protestante, ter-se-hia deixado influenciar tanto pelo cardeal Wolsey, que se jactava satisfeito *Ego et rex meus*?

Como protestante teria revogado a permissão de ler a Biblia traduzida por Tindal!

E os *Seis Artigos* que exigiam dos inglezes, sob pena de confiscação de bens, e de morte, que cressem na transubstanciação, que negassem a necessidade dos leigos participarem do calix na communhão, e que admittissem o celibato do clero, a obrigação dos votos de castidade e a necessidade das missas e de confissão auricular?

Iriamos muito longe se quizessemos; basta porem a promulgação dos *Seis artigos* para nimiamente provarmos que Henrique VIII jamais foi protestante evangelico.

Senhor de Robespierre, se contra factos não ha argumentos tenho razão; Henrique VIII não foi fundador do protestantismo na Inglaterra, nem do Anglicanismo, notai, Anglicanismo *que conhecem meus dias*, que não queima quem lê a Biblia, facilita mesmo a leitura e que faz parte da ALIANÇA EVANGELICA.

Agora, um apertado abraço; desculpai-me, esquecia-me ser o ultimo dos plebeus: um aperto de mãos já me basta, já me alegra...

Obrigado. A recompensa que exigis é pouca e muita. Se vos sentis bem recompensado com uma retribuição, digo-vos: Se tiverdes bem certeza que sois meu amigo (não camarada) contai com uma illimitada dedicação.

Não completastes a phrase temendo offender minha pudicicia.

Desconheço (felizmente) essa terminação, que creio haver, porque affirmaes.

Obrigado pelo bom e... acertado juizo. Quando virdes até aqui, não vos esqueçaes que o cochicholo de *Saw* é vosso e *Saw* é vosso amigo, vosso criado.

Adeus, e muito obrigado.

Saw.

S. Paulo,—Janeiro—1918.

Notas... e Noticias

O "Municipio"

Aos nossos distinctos assignantes, communicamos que já estamos procedendo á cobrança das assignaturas do 2.º semestre, vencido com o ultimo numero de Dezembro de 1917.

* * *

Regimento de Artilharia

Com a presença de todas as autoridades locais, representantes de diversas associações, pessoas gradas e grande massa popular, realizou-se no dia 20 do corrente a instalação official do 7.º Regimento de Artilharia Montada no edificio do extinto Collegio S. Luis.

As 12 horas em ponto o sr. T.º C.º Telles Pires, comandante do Regimento, hasteou o pavilhão brasileiro á frente do quartel, ao som do hymno nacional, tocado pela corporação musical "União dos Artistas". Logo em seguida, na sala do commando, realizou-se uma sessão civica que foi presidida pelo sr. dr. A. de Sousa Barros, juiz de direito, P.º J. Baptista Dudre-neuf, reitor do extinto Collegio, e sr. Augusto Ferraz Sampaio, juiz de Paz. Após a leitura da ordem do dia por um dos officiaes do Regimento, tomou a palavra o Rv.º P.º Cerdá, S. J., que em eloquentes palavras saudou os novos habitantes da velha e tradicional casa de ensino, que ora se fechava, e recordou varios episodios da historia do Brasil em que os jesuitas sempre estiveram ao lado dos defensores da terra brasileira. Suas ultimas palavras foram cobertas de fartos aplausos. Falou, tambem, em nome do povo ituano o illustado professor Accacio de Camargo, que em phrases felizes e repassadas de patrio-

tismo, deu as boas vindas aos representantes do glorioso exercito brasileiro, ao qual elevou um entusiastico viva. Encerrando a sessão, o sr. T.º C.º Telles Pires, produziu um bello e patriotico improviso exaltando o Brasil, essa boa e generosa terra, tão digna do extremado amor de seus filhos, agora barbaramente arrastada á guerra pelas insistentes provocações do governo allemão. Suas eloquentes palavras foram abafadas por uma calorosa salva de palmas, a que se seguiram muitos vivas ao Brasil e ao Exercito.

Nos intervallos dos discursos o contingente de soldados cantou diversas canções patrioticas, sob a direcção do sargento instructor, com acompanhamento pela banda "José Victorio".

Ao sr. T.º C.º Telles Pires, que foi incansavel na gentileza com que acolheu a todos os convidados, apresentamos os nossos cumprimentos e votos de feliz permanencia nesta cidade, em companhia dos seus dignos camaradas.

* * *

Cruz Vermelha

A Sociedade Syria Beneficente "Pró Cruz Vermelha Brasileira" pagou as primeiras depesas feitas pela Cruz Vermelha Brasileira desta cidade, na importancia de R.s 53\$000.

Muito bem.

* * *

Hospedes

Acompanhado de s. exma. familia acha-se na cidade o nosso particular amigo sr. dr. Benedicto Galvão, conceituado advogado residente na Capital.

* * *

Enthronização

Commemorando o anniversario natalicio de sua exma. esposa d. Aida de Almeida Campos, o nosso amigo dr. Braz Bicudo enthronizou solennemente a imagem do Coração de Jesus no seu lar.

Compareceram ao acto muitas distinctas familias e grande numero de cavalheiros.

Gratos pelas amabilidades recebidas.

Instrução Publica

No dia 21 do corrente tomou posse do cargo de substituta effectiva do Grupo "Cesario Motta", para o qual foi nomeada por acto de 12, a professora normalista secundaria d. Anathalia da Silveira Camargo.

—Por acto de 22 foi eonerada, a pedido, do cargo de substituta effectiva do Grupo "Convenção de Itu" a professora d. Ercilia Ferraz Coelho.

—Por despacho de 19 foram concedidos 2 mezes de licença á adjunta do Grupo "Cesario Motta", d. Philomena de Toledo.

Bola-pé

Seguiram para Sorocaba para jogar em disputa amistosa com um club d'aquella cidade os rapazes do *Club Athletico*.

Os correctos jogadores tiveram uma recepção festiva por parte dos seus admiradores nesta cidade, indo á estação da Sorocabana elevado numero de pessoas, acompanhadas pela corporação musical "União dos Artistas".

Flores e Botões

Com o titulo acima recebemos do nosso prezado collaborador F. Damante, uma colleção de pequenas fantasias sobre as flores.

De leitura agradável, essas pequenas fantasias revelam o bom gosto do seu autor na arte literaria.

Gratos.

Enfermo

Acha-se ha dias enfermo, mas já em vias de franco restabelecimento, o nosso prezado amigo Cap.^m Irineu Augusto de Sousa, conceituado pharmaceutico nesta cidade.

Visitando-o, fazemos os melhores e mais sinceros votos por que logo volte á actividade, refeito em suas forças, para alegria dos seus muitos amigos.

Consortio

Realizou-se no dia 22 do corrente, o consortio do nosso amigo João Labaki com a sra. d. Luisa Miguel Cury.

Ao novo par desejamos felicidade.

Gymnasio N. S. do Carmo

Acham-se abertas as matriculas deste novo estabelecimento de instrução primaria e secundaria, que funcionará no pavimento terreo do Convento do Carmo.

José L. Pinheiro—Director.

Collaboração

De um escriptor que se occulta sob o nome de—Miguel Servet—recebemos um artigo a respeito da pequena polemica travada entre os srs. *Robespierre* e *Saw*, apreciados collaboradores deste jornal.

Publica-lo-hemos no proximo numero.

Relatorios

Recebemos o relatorio apresentado pelo Prefeito da Camara Municipal de Taquaritinga, sr. dr. Joaquim Mariano da Costa, e o relatorio apresentado á Irmandade do Asylo de N. S. da Candelaria, desta cidade, pela mesa administrativa, em 31 Dezembro ultimo.

Agradecidos.

Parque

Será exhibida hoje, nesta casa de diversões cinematographicas, o *film 20.000 leguas submarinas*.

Para 2 de Fevereiro proximo a empresa annuncia a 1.^a parte da fita de aventuras—*RAVENGAR*—em 12 episodios, que serão desdobrados em diversas sessões.

Foot-Ball

Hoje, pelo trem das 10 h., devem chegar a esta cidade, os jogadores do Sport Club "S. Paulo Athletico" de Sorocaba, que vem disputar um match amistoso com o "União Operario."

O encontro terá inicio ás 12 h., no ground do quintal do Carmo.

Licença

Obteve 30 dias de licença o nosso amigo dr. Amando Franco Caiuby, digno delegado de policia, que está em franca convalesença da grave molestia de que foi victima.

Para o Rio

Em visita á sua exma. familia seguiu para o Rio o sr. Tenente Coronel R. C. Telles Pires, correcto commandante do 7.^o Regimen-

to de Artilharia Montada, aquartelado nesta cidade.

Boa viagem e breve regresso é o que desejamos.

Fallecimento

Falleceu nesta cidade a veneranda senhora d. Maria Thereza Mendes de Moraes, mãe dos srs. General Feliciano Moraes, Coroneis Antonio e Francisco Mendes de Moraes, sr. Frederico Moraes Junior e d. Francisca Pereira Mendes.

A' exma. familia as nossas condolencias pela perda que acabam de soffrer.

Qualificação eleitoral

Continúa num crescendo animador o serviço de qualificação eleitoral deste municipio.

Sendo o voto a base do regimen democratico em que vivemos é de suppor que dentro em breve Itu possua seus mil eleitores.

ASSISTENCIA DENTARIA

Como uma recordação do extinto Collegio S. Luis, que por 50 annos funcionou nesta cidade com honra e glória para ambos, o Revmo. Sr. P. João Baptista du Dréneuf, num requinte de gentileza ao dr. Braz Bicudo, fez-lhe entrega de um excellente motor e de uma cuspeira moderna, de limpeza automatica.

Estes objectos, bem como a cadeira anteriormente offertada, já foram enviados ao Grupo "Cesario Motta".

Em nome do dr. Braz Bicudo externamos ao Rv.^{mo} P. du Dréneuf os agradecimentos sinceros de todos aquellos que se interessam pelo futuro do nosso povo.

Felicitando o nosso amigo sr. dr. Braz Bicudo pelos resultados auspiciosos dos seus esforços em prol da assistencia dentaria escolar, queremos em poucas palavras resumir ao P. du Dréneuf o quanto de contentamento nos dá pela nossa alma, dizendo-lhe—*Deus lhe pague*.

É provavel que em meados de Fevereiro seja inaugurado o dispensario dentario no Grupo "Cesario Motta".

O distincto moço sr. Gilberto de Toledo, que ha um anno se diplomou em odontologia offereceu gratuitamente os seus serviços profissionaes á *Assistencia dentaria* escolar.

Os nossos parabens ao sr. dr. Braz Bicudo e ao sr. Gilberto de Toledo.

Despedida

O P. Reitor e os P.P. Mestres do Collegio S. Luis, não o podendo fazer pessoalmente, veem pela presente despedir-se de todos os saudosos Ituanos.

Ao povo todo, com o qual uma longa convivencia nos unia pelos laços sagrados de uma sincera amizade, as nossas mais sympathicas saudações.

A's distinctas familias ituanas, que sempre nos honraram com a mais elevada estima, confiando-nos a educação dos seus queridos filhos, a nossa saudosa gratidão.

A todas as autoridades que durante meio seculo nos ampararam á sombra tutelar da lei, as nossas respeitosas homenagens.

Aos nossos antigos alumnos um affectuoso abraço.

A' illustrada imprensa; a todos aquelles que durante tantos annos nos auxiliaram nesta grande obra da educação da mocidade; aos fieis empregados; aos nossos fornecedores e a todos os modestos trabalhadores que directa ou indirectamente se relacionaram com esta casa, os nossos mais profundos agradecimentos.

Nós nos retiramos daqui com o coração bastante magoado porque não é sem lagrimas, não é sem dor pungente que se rompem os laços, fortalecidos por um convívio harmonioso de mais de 50 annos, que nos prendiam a esta terra hospitaleira, testemunha incessante das nossas tristezas, dos nossos suores, do nosso constante labutar, como tambem o foi das nossas alegrias, das nossas festas, dos nossos triumphos.

P. João Baptista du Dréneuf S. J.
Reitor do Collegio S. Luis

Relatório da Inspectoria Medico Escolar de Itú, relativo ao anno de 1917.

Exmo. Sr.^o Francisco Brenha Ribeiro, m. d. Vice-Prefeito Municipal de Itú, em exercicio.

(CONCLUSÃO)

Escola Masculina dos Olhos d'Agua

Funcionou regularmente só até Abril por ter sido aposentado o respectivo professor sr. Emilio de Oliveira Rosa, que exerceu o magisterio publico por mais de 30 annos. É de necessidade que seja tambem restabelecido o funcionamento dessa escola.

Escola Mixta dos Olhos d'Agua

Tendo surgido uma desintelligencia entre o proprietario da Fazenda e a respectiva professora foi enviado a esta cidade o Inspector Escolar da zona afim de syndicar do occorrido. O Governo de accordo com o parecer deste Inspector, suspendeu o funcionamento da escola por falta de media na frequencia e removeu a professora para o municipio de Agudos. Tendo sido essa falta de media na frequencia proveniente de causas passageiras pela má comprehensão de alguns paes que quizeram fazer sentir á professora o seu desgosto retirando os filhos da escola, espero que o Governo restabeleça esta escola que muitos bons serviços já prestou ao bairro.

Escolas Nocturnas

É de inadiavel necessidade a reunião das escolas nocturnas ao primeiro grupo escolar. Tendo a Camara Municipal desta cidade votado a verba necessaria para a installação da luz electrica no referido grupo é de se esperar que não mais seja adiada esta medida para a boa ordem e aproveitamento destas escolas, principalmente no que se refere ás escolas para adultos.

Escolas vagas

Havendo pelo recenseamento feito cerca de 2.000 (duas mil) crianças de 6 a 12 annos sem escola nos diversos bairros deste municipio é de toda a necessidade o provimento de algumas das escolas vagas. Peço a especial attenção do Governo para o provimento da escola mixta do Taquaral onde existe uma numerosa colonia italiana cujos filhos, todos brasileiros, precisam ser integrados em a nossa nacionalidade. Existe neste bairro uma escola particular cuja professora é italiana e onde absolutamente não se ensina o portuguez nem a Geographia e Historia Patria. O bairro do Apotribú necessita do provimento da escola nelle criada por ser um bairro muito distante da cidade. Será de toda a conveniencia o provimento da escola masculina do Pinheirinho e da escola mixta de d. Catharina.

Inspecção Escolar

Em virtude da ultima reforma havida na Instrucção Publica foi supprimida a fiscalisação das escolas isoladas estaduais feita pela Camara Municipal, passando esta funcção a ser exercida pelo Conselho Municipal de Instrucção.

ESCOLAS MUNICIPAES

As escolas municipaes funcionaram quasi todas ellas regularmente. Penso ser necessario criar a Camara mais 5 escolas mixtas e estabelecer um regulamento para as mesmas. Apresentei como sabe V. Exa. o projecto abaixo mencionado que está sujeito á deliberação da Camara.

Se a Camara criasse essas 5 escolas e o governo

désse provimento ás escolas que se acham vagas no municipio poderia ser executada á risca a lei que estabeleceu a obrigatoriedade do ensino primario.

LEI N.^o

Que cria escolas municipaes e dá outras providencias.

Art. 1—Ficam criadas no municipio 12 escolas municipaes, incluídas neste numero as 7 actualmente existentes.

Art. 2—As escolas municipaes serão classificadas em masculinas e mixtas. As masculinas serão regidas por professor e só poderão receber meninos e as mixtas serão regidas por professora, podendo receber meninas até 16 annos e meninos até 12 annos.

Art. 3—As escolas municipaes serão localizadas em os bairros mais populosos da zona rural do municipio, determinados pela Prefeitura sob proposta do Inspector Escolar, podendo ser removidas de uma zona para outra quando a matricula não attingir o minimo de 24.

Art. 4—A classificaçáo das escolas em mixtas ou masculinas será feita pela Prefeitura, sob proposta do Inspector Escolar, conforme as necessidades do ensino.

Art. 5—Fica o Prefeito autorizado a expedir um regulamento para as escolas municipaes, baseado nas leis do ensino do Estado.

Art. 6—Fica o Prefeito autorizado a adquirir, em tempo opportuno, o material necessario para o bom funcionamento das escolas municipaes.

Art. 7—A todos os professores municipaes que tiverem a matricula effectiva de 34 alumnos e a frequencia média de 24, será concedida uma gratificaçáo semestral, em Julho e Janeiro, de R.s 90\$000, mediante certificado passado pela Inspectoria Escolar.

Art. 8—Fica o Prefeito autorizado a despender a quantia maxima de R.s 300\$000 com a aquisiçáo de premios para serem distribuídos aos alumnos das escolas primarias, publicas ou particulares, que mais se distinguirem nos respectivos cursos, sob proposta da Inspectoria Escolar.

Art. 9—O Prefeito fará consignar no orçamento de 1918, as verbas necessarias para a execuçáo da presente lei que entrará em vigor em 1.^o de Janeiro de 1918.

Art. 10—Fica criado o lugar de auxiliar da Inspectoria Escolar, podendo para este lugar ser aproveitado um dos funcionarios municipaes, cujas funcções sejam compatíveis com o cargo criado.

Art. 11—Revogam-se as disposiçóes em contrario.

Escola da Conceiçáo

Merece uma especial noticia o altruismo e dedicaçáo do Sr. Major Agnello Cicero de Oliveira que ás proprias expensas tem pago o aluguel da sala onde funciona esta escola. De brasileiros patriotas como o Sr. Major Agnello muito tem a esperar a nossa patria em materia de instrucção primaria.

Escola do Jacuhú

Accedendo ao meu pedido os Snrs. João Baptista Francischinelli, Pedro Francischinelli, João Baptista

Daldon e Victorino Daldon, cootisaram-se para fazer a installação de telephone e pagamento das mensalidades. Ficou assim esta escola com facil communicacão com a cidade. Deixo aqui consignados os meus agradecimentos a estes benemeritos cavalheiros.

Tentei installar, em identicas condições, telephones nas escolas municipaes do Pinheirinho, Pedra Branca, Magdalena, Conceição e Itahym, mas não pude conseguir, por motivos diversos, o meu intento. Espero ser mais feliz no proximo anno.

Escola do Pinheirinho

A casa que serve de escola e capella foi reformada e adaptada de accordo com esta Inspectoria. Agradeço aos socios a attenção que me dispensaram. Contribuiram para as obras os seguintes senhores, proprietarios do edificio: Caetano Sartorio, Eugenio Massella, Epifanio Sbrissa, Clemente Sbrissa, João Zacarias, Arcanjo Vecchi, Oprando Menabó e Dyonisio Madella.

Escola da Magdalena

A casa desta escola foi construida ás expensas de diversos membros da colonia italiana deste bairro, os quaes me prometteram ladrilhar a sala de aula e melhorar diversos commodos. É uma das melhores casas de escola existentes no municipio, só lhe superando a casa da escola do Jacuhú, que é excellente. A casa pertence actualmente aos srs. André Roveri, Celeste Lui e Miguel Gavioli.

Escola da Pedra Branca

A casa desta escola é regular, necessita porem, de mais alguns melhoramentos para ser occupada por familia.

ESCOLAS PARTICULARES

Externato São José

Continuou a prestar seus bons serviços na disseminação da instrucção primaria este conceituado estabelecimento de ensino. Dos 260 alumnos matriculados 225 eram gratuitos. Dirigiu o Externato como mestra principal a exma. irmã Luisa Estanislau que muito me auxiliou no desempenho do meu cargo attendendo promptamente a todos os meus pedidos.

Como prova de profunda gratidão deixo aqui consignado o nome da exma. irmã Maria da Apresentação Voiron, fallecida em Franca e que foi a 1.^a mestra principal do Externato, mantido ha mais de 40 annos, pela generosidade da exma. irmã Maria Theodora, muita digna superiora da Congregação de S. José, nesta cidade.

Externato Modelo

Fundado pelas professoras dd. Jecia Pinheiro e Maria Fonseca, auxiliadas pelo provector educador Sr. Dr. José Leite Pinheiro, funcionou regularmente este estabelecimento de ensino primario e secundario. Os exames realizados perante as mezas examinadoras das escolas isoladas revelaram muito bom aproveitamento de todos os alumnos.

Externato Ituano

Dirigido pela professora d. Clelia da Fonseca Lima, funcionou este externato com regular numero de alumnos, que não constam do quadro do annexo n. 2 por terem chegado as informações depois do mesmo já estar impresso.

Exames finais

Com toda a pontualidade e de accordo com o que manda a lei realizaram-se os exames finais de Dezembro das escolas estaduaes e municipaes. Consigno aqui os meus agradecimentos aos distinctos moços Snrs. Coryntho de Toledo e Antonino Teixeira pela boa vontade e dedicacão com que desempenharam as suas funcões de examinadores.

SALA DA INSPECTORIA MEDICO ESCOLAR

Agradeço a V. Exa. a boa vontade com que attendeu ao meu pedido no sentido de ser mobiliada a

sala para esta Inspectoria que assim ficou commodamente installada.

FESTAS CIVICAS

Procurei sempre que em todas as datas nacionaes fossem realisadas festas civicas nas escolas isoladas. Destacarei as festas: de 24 de Fevereiro realisada na escola municipal do Pinheirinho, de 7 de Setembro na escola municipal da Pedra Branca, de 12 de Outubro nas escolas estaduaes do Matadouro e 15 de Novembro na escola municipal da Magdalena. Esta foi imponente e deixou uma bella recordação do espirito progressista da colonia italiana daquelle bairro, cumprindo-me destacar os nomes dos srs. André Roveri, Celeste Lui, Miguel Gavioli, Carlos Roveri, Modesto Bonini e Pacifico Bonini, que se cootisaram para as despesas da mesma.

7 de Setembro
Estiveram verdadeiramente encantadores os festejos civicos em homenagem a esta gloriosa data, tendo tomado parte os alumnos dos grupos escolares, escolas isoladas, (Matadouro e Preliminar Nocturna), Externato S. José e Collegio S. Luis. Fez o discurso official o Snr. Professor Accacio de Camargo.

15 de Novembro

Realisaram-se com toda a pompa os festejos civicos nesta data tendo havido uma grandiosa sessão civica no Cinema Parque, com uma conferencia do Inspector Escolar professor Benedicto Tolosa.

19 de Novembro

Revestiram-se de excepcional entusiasmo as festas civicas realisadas em homenagem á bandeira.

Cumprindo o meu dever determinei aos professores das escolas isoladas estaduaes e municipaes que explicassem a significacão desta festa no actual momento internacional, procurando deste modo fazer comprehender a todos nossos patricios a responsabilidade do Brasil, na guerra a que fomos arrastados.

CAIXA DE ASSISTENCIA ESCOLAR

Bem fundadas eram as minhas esperanças na organisação desta útil instituição. Auxiliado pelos dois directores dos grupos escolares convoquei uma reunião na qual foi constituida a sociedade com o nome acima e que está funcionando perfeitamente. Até 31 do corrente foi este o movimento:

<i>Receita</i>	
Recebido de mensalidades	1:551\$000
<i>Despesa</i>	
Pago por fazendas, botões e linha	1:285\$300
Talões, impressos e enveloppes	54\$000
Estampilhas	2\$700
	<u>1:342\$000</u>
Saldo em caixa	Rs. 209\$000
<i>Almoxarifado</i>	
Fazendas compradas	1:285\$300
Idem por donativos	288\$600
" " " (em livros)	10\$000
	<u>1:583\$900</u>
<i>Sahidas</i>	
Livros para a escripturação	10\$000
Fazendas, botões, etc, para 404 vestuarios, sendo 231 para meninos e 173 para meninas	1:523\$700
	<u>1:533\$700</u>
Existencia	Rs. 50\$200

Itu, 31 de Dezembro de 1917.

A Camara Municipal auxiliou a sociedade com 25\$000 mensaes, mas já votou para o proximo anno de 1918 o auxilio de 100\$000 mensaes. Merece uma especial referencia o Thesoureiro desta associacão Sr. José Antonio da Silva Pinheiro, que com uma dedicacão inextinguivel tem tratado dos negocios a ella referentes.

Os fins da Caixa são actualmente:

a) prover de vestuario e calçado as crianças pobres

que cursam as escolas publicas primarias;

b) fornecer, quando os recursos da Caixa o permitam, café com pão ás crianças pobres que frequentam o primeiro periodo dos Grupos Escolares desdobrados.

III PARTE

SERVICO MEDICO POLICIAL

Attendi com toda a promptidão a todos os servicos que me foram determinados pelos Srs. Delegados que exerceram o cargo e que foram os Srs. Drs. Amando Caiuby e Armando Rosa e sr. Cel. Delphim F. da Rocha.

IV PARTE

SERVICOS DIVERSOS

Estatistica e Recenseamento

Aproveitando o servico do Recenseamento escolar fiz de combinação com V. Exa. o recenseamento geral de todo o municipio, a estatistica de cafeeiros a estatistica de predios ruraes e de todo o gado, de accordo com os modelos por mim feitos e approvados por V. Exa.

O servico de recenseamento e estatistica da cidade foi muito minucioso. Os resumos todos já foram publi-

cados na imprensa e mereceram approvação de V. Exa. Em relatorio separado tratei de todos os pontos que se referem ao servico feito.

Divisas do Municipio

Em fim de bem descriminar as propriedades ruraes do municipio procurei conhecer de perto as divisas exactas. Infelizmente não pude chegar a um resultado pratico completo por deficiencia de dados, julgando eu necessario que a Camara autorise a Prefeitura a entrar em negociações com os municipios limitrophes para o estabelecimento das divisas e collocação dos respectivos marcos.

Conclusão

São estas as informações mais notaveis que julguei de interesse fornecer a V. Exa. e pelas quaes V. Exa. poderá bem avaliar o esforço que empreguei no desempenho das funções que me foram confiadas.

Itu, 31 de Dezembro de 1917.

DR. BRAZ BICUDO DE ALMEIDA

Inspector Medico Escolar.

Editaes

o cidadão José de Padua Castanho, 2.º Juiz de Paz em exercicio deste districto de Itu etc.

FAZ saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que as audiencias deste Juizo serão dadas ás quintafeiras ao meio dia em cartorio á Rua Santa Rita n.º 51; e, quando esse dia cair em dia feriado as audiencias serão dadas no dia subsequente. E para constar, mandou lavrar o presente, que será affixado em cartorio e publicado pela imprensa, Dado e passado nesta cidade de Itu aos 7 de Janeiro de 1918. Eu Braz Ortiz, escrivão de Paz o escrevi. José de Padua Castanho.

2-3

COLLECTORIA ESTADUAL

AVISO

Faço sciente aos srs. contribuintes que no corrente mez é a epocha do pagamento do Sello de 6.000 de alvara' para todos os Commerciantes poderem negociar no corrente anno.

Collectoria de Itu, em 4 de Janeiro de 1918.

O Collector

Joaquim M. P. da Fonseca

3-3

O Doutor Antonio de Souza Barros, Juiz de Direito nessa Comarca de Itu etc.

FAZ saber a quantos este virem, que uzando das atribuições que lhe conferem a lei numero 3.208 de 27 de

Dezembro de 1916, Artigo 20 e Artigo 6.º do Decreto numero 12.391 de 7 de Fevereiro de 1917, dividiu esta Comarca em seis secções electoraes, sendo tres neste municipio de Itu, que deverão funcionar no edificio da Camara Municipal, á rua da Palma, a primeira secção na sala das sessões da mesma Camara, a 2.ª na varanda ou sala central do mesmo edificio, e a 3.ª na ultima sala que fica nos fundos do mesmo edificio, e todas no pavimento superior. E designava as salas das sessões das Camaras Municipaes nos municipios de Salto, Cabreuva e Indaiatuba para neilas funcionar as respectivas secções de ditos municipios; e distribuia os electores pela forma seguinte: na sede d'este municipio de Itu, votarão na 1.ª secção o electores d'este municipio alistados de numero 1 á 70; na 2.ª secção os de numeros 71 á 140 e na 3.ª secção os electores alistados de numero 141 em diante e os que ainda se alistarem com tempo. E nas sedes dos municipios supra referidos votarão os respectivos electores nos lugares á cima designados. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar este para ser affixado na sede da municipalidade e publicdo pela imprensa. Eu Leobaldo Fonseca, escrivão, escrevi. Itu 20 de Janeiro de 1918. Antonio de Souza Barros.

Faço saber que, nos diversos municipios desta Comarca, foram incluidos na lista dos electores

os nomes dos seguintes cidadãos: ITU

Joaquim Thomaz de Souza, de 61 annos; Viriato Valente de Almeida, de 34 annos; Augusto Ferraz Sampaio, de 43; Luiz Galvão de França Pacheco, de 25; Domingos de Almeida Vespoli, de 35; Annos Nobrega, de 29; Luiz Olympio de Assumpção, de 42; Manoel Esteves Rodrigues, de 59; José Casimiro Esteves Rodrigues, de 22; Pedro Solano de Abreu, de 50; Antonio Constantino da Silva Castro, de 49; Luiz Antonio Mendes, de 45; Francisco Corrêa de Barros, de 69; Henrique Barranqueiro Gimenes, de 38; Francisco Nobrega Avila, de 33; Fausto Teixeira, de 23; Joaquim Ferreira Lisboa, de 32; Manoel de Campos Pacheco, de 42; Honorato Rodrigues de Arruda, de 68; José Antonio Vieira, de 61; Antonio de Souza Ferraz, de 57; Joaquim Pires de Camargo, de 22; Benedicto Galdino, de 32; Paulo Prates da Fonseca, de 39; Porcino de Camargo Couto, de 50; Antonio Mathias de Castro, de 24; Francisco Eugenio de Oliveira, de 52; Salvador da Rocha Freire, de 28; Vicente Ferreira Franco, de 6; João Baptista Claro, de 44; todos residentes na cidade e municipio de Itu.

CABREUVA

Ignacio de Moraes Navarro, de 71 annos; Antonio de Almeida Sampaio, de 22 annos; Manoel Martins de Mello, de 54 annos, Benedicto Corrêa de Sampaio, de 31; José Ferreira de Oliveira, de 36; Antonio Rodrigues Silveira, de 32; Antonio Natividade Godoy, de 52; Floriano Silva, de 23; José Iris de Godoy, de 24; Alonso Rodrigues de Vasconcellos, de 51; Francisco da Silveira Arruda, de 60; Vandellino Xavier de Oliveira, de 46; Marciliano Lemes da Silveira, de 36; Antonio de Souza Godoy, de 26; Heitor da Silveira Arruda, de 37; Glicerio Silveira Arruda, de 21. João Trotuoso da Costa, de 54. João Gregorio dos Santos, de 36. Luiz Gonzaga de Camargo, de 41. Isaias de Assis

Oliveira de..... Oswaldo de Assis Oliveira, de 21. João da Silveira Navarro, de 44. Conrado Vaz Guimarães, de 37. Francisco de Paula Ferraz Sampaio, de 37. Luiz de Mesquita Dias, de 29. Lucidio Motta Navarro, de 21. Roque de Mesquita Camargo, de 22. José de Souza Aguiar, de 25. Delivar Amaral Camargo, de 27. Felicio Martins da Silveira, de 45. Boaventura do Amaral Camargo, de 75. Luiz Ferreira de Oliveira, de 43. José Pinto do Nascimento, de 36. João Ivencio Pedroso, de 32. Francisco Vaz Guimarães de 40. Antonio da Silveira Moraes, de 57. José Antonio de Moraes, de 46. Pedro da Silveira Leite, de 32. Benedicto Alves dos Santos, de 21. Braz Pinto de Souza, de 54. José Rodrigues Pedroso, de 43. Todos residentes na cidade e municipio de Cabreuva.

SALTO

Luiz Borges de Almeida Camargo, de 34 annos. Francisco Fernando de Barros, de 61 annos. Luiz Dias da Silva, de 41. Silvestre Leal Nunes, de 40. João Baptista Cesar, de 45. Accacio Fonseca, de 24. Annibal Pereira de Souza, 34. Joviniano de Souza Freire, de 37. José de Paula Santos, de 24. Ozorio Germano e Silva, de 25. Claudio Ribeiro de Silva, de 26. João Baptista de Almeida, de 60. Acyino do Amaral Gurgel, de 31. João Baptista Ferreira da Costa, de 53. João Leite de Souza, de 36. João Baptista de Sampaio, 36. Joaquim Florindo Filho, de 34. Laurindo Corrêa de Moraes, de 40. Francisco de Oliveira Junior de 21; todos residentes na cidade e no municipio de Salto.

INDAIATUBA

Arthur Tomasi, de 33 annos. Vicente de Sampaio Gois, de 44 annos, residentes na cidade.

Itu, 15 de Janeiro de 1918.

O escrivão

Leobaldo Fonseca

2 DE FEVEREIRO

NO PARQUE

RAVENGAR